



AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA

JULHO 2014



INDICE

Introdução	3
Avaliação do plano de melhoria em 2012/13	4
Avaliação intermédia do plano de melhoria	11



INTRODUÇÃO

O Agrupamento de Escolas de Leça da Palmeira/ Santa Cruz do Bispo, hoje Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira (AEFPO), foi objeto da intervenção inspectiva da IGEC “Avaliação Externa das Escolas”, de 13 a 15 de fevereiro de 2012.

Face ao relatório final elaborado pela IGEC, o AEFPO apresentou, em julho de 2012 um “Plano de Melhoria”, no qual foram enumeradas as principais áreas de melhoria a desenvolver no Agrupamento, a partir de 2012, a saber:

- Melhoria da taxa de conclusão do 9º ano de escolaridade;
- Elaboração e implementação de planos de melhoria, que contribuam para a evolução dos resultados nas áreas do saber com taxas de insucesso mais elevadas e a avaliação do impacto das estratégias implementadas;
- Dinamização de atividades de iniciativa dos alunos;
- Mecanismos de monitorização dos indicadores de prosseguimento de estudos e de empregabilidade;
- Melhoria dos espaços de desporto e recreio;
- Formação para o pessoal não docente, na área do atendimento e relações interpessoais;
- As dinâmicas dos departamentos curriculares, no que se refere à articulação intra e interdepartamental e à generalização do ensino experimental das ciências;
- Avaliar, ao nível departamental e do CP, a abrangência e eficácia dos apoios educativos;
- Aumentar os mecanismos de supervisão;
- Consolidação do processo de autoavaliação;
- Sobrelotação dos espaços da Escola Básica da Amorosa.

Para cada área de melhoria foram definidas ações a implementar, com espaços temporais de aplicação variáveis entre um e quatro anos.

No final do ano letivo 2012/13 foi feita a primeira avaliação do “Plano de Melhoria” e em 2013/14 procedeu-se à presente avaliação intermédia.



AVALIAÇÃO DO PLANO DE MELHORIA EM 2012/13

Ação de melhoria a implementar	
Melhoria da taxa de conclusão do 9º ano de escolaridade	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenador de DT 3º CEB	Diretores de Turma 9º ano
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Resultados	Conselhos de Turma 9º ano
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
Realização de reuniões com os diretores de turma de 9º ano, de forma a garantir a uniformidade de procedimentos dos conselhos de turma nas reuniões de avaliação final.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Aumentar a taxa de sucesso na avaliação interna de 9º ano	
Início da ação	Conclusão da ação
3º período 2013	Final ano letivo 2012/13
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Final ano letivo 2012/13	

Comparando a taxa de sucesso avaliação interna do 9º ano em 2012 (87,4%) com a de 2013 (89,4%), verifica-se que o resultado desta ação prevista para o ano letivo de 2012/13 foi alcançado.

Ação de melhoria a implementar	
Elaboração e implementação de planos de melhoria, que contribuam para a evolução dos resultados nas áreas do saber com taxas de insucesso mais elevadas, e a avaliação do impacto das estratégias implementadas.	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Diretor + departamentos correspondentes	Docentes das áreas assinaladas
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Resultados	Alunos
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
<ul style="list-style-type: none">- Identificação das áreas disciplinares com insucesso escolar acima dos 10%, por ano de escolaridade.- Promoção da reflexão sobre as causas e áreas do insucesso e estabelecimento de estratégias de melhoria em função das dificuldades detectadas.- Definição do contributo dos departamentos para a melhoria dos resultados escolares.- Monitorização dos resultados escolares dos alunos.- Detecção de desvios de resultados e ajustes de estratégias.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Elaborar um plano de melhoria nas áreas disciplinares com insucesso escolar acima dos 10% visando uma melhoria nos resultados finais de 1%, por ano letivo.	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Revisão e avaliação anual	



Analisando os resultados escolares obtidos em 2013 verificamos que as disciplinas com insucesso a 10% foram:

- **2º ciclo** (5º/ 6º) – Português (19,5% - 12,5%); Inglês (21,6% - 13,8%); Matemática (37,7% - 32,3%) e Ciências Naturais (19,1% - 6,6%)

- **3º ciclo** (7º/ 8º/ 9º) – Português, Inglês, Espanhol, Francês, Geografia, Matemática, Físico-química, Educação Visual, Educação Tecnológica e Educação Física.

Destas disciplinas, apenas História e Geografia de Portugal (16,1% - 16,9%), no 2º ciclo, e História (12,9/ 16,3/ 13,5) e Ciências Naturais (12,4/ 15,6/ 12,8), no 3º ciclo, não conseguiram melhorar os resultados em 1%, comparativamente com 2011/12.

Ação de melhoria a implementar	
Dinamização de atividades de iniciativa dos alunos	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Diretor de turma	Conselho de turma/Equipas pedagógicas
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Alunos dos 2º e 3º ciclos
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Solicitar aos alunos, por turma, sugestões de atividades a desenvolver; - A ponderação da realização das mesmas será da competência do conselho de turma/disciplina.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Desenvolver pelo menos uma atividade incluída no PT, proposta pelos alunos	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro de 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Apreciação das atividades desenvolvidas por parte dos intervenientes	

Verificou-se que, apesar de terem surgido propostas de atividades da parte de algumas turmas, a taxa de concretização foi muito baixa, pelo que será necessário um maior envolvimento dos diretores de turma nesta ação.



Ação de melhoria a implementar	
Mecanismos de monitorização dos indicadores de prosseguimento de estudos e de empregabilidade.	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenador de diretores de turma	- Serviços de Administração Escolar; - A designar pelo Diretor.
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Alunos que concluíram o 9º ano/ CEF
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Acompanhamento do percurso dos alunos após a saída da Escola; - Verificação da concretização da matrícula numa escola secundária ou profissional/ da inserção no mundo do trabalho.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Monitorizar os indicadores de prosseguimento de estudos e de empregabilidade.	
Início da ação	Conclusão da ação
outubro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Início do ano letivo 2012/13	

Dos contactos efetuados com os encarregados de educação dos alunos que concluíram o 9º ano foram obtidos os seguintes dados:

- 102 – não atenderam – 47,18%
- 39 – não responderam – 18,22%
- 74 – responderam – 34,6%
- 1 – mudou de curso – 1,4%
- 73 – não mudaram de curso – 98,6%
- 71 – transitam para o 11º ano – 95,9%
- 3 – não transitaram de ano – 4,1%

Desta análise concluiu-se que os dados disponíveis eram insuficientes para se fazer uma avaliação fiável, devido ao elevado número de alunos sobre os quais não foi possível obter qualquer informação.



Ação de melhoria a implementar	
Melhoria dos espaços de desporto e recreio	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
- Direção - Autarquia	- Direção - Autarquia
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Resultados	Comunidade escolar
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Abertura dos novos espaços desportivos; - Sensibilização da autarquia para a necessidade da melhoria dos espaços de recreio; - Requalificar os espaços físicos.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Melhorar os espaços de desporto e recreio	
Início da ação	Conclusão da ação
Dependente da autarquia	Dependente da autarquia
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
julho 2013	

Durante este ano letivo foi inaugurado o novo edifício da EB Praia. Esta ação considerou-se concluída, não sendo previsíveis novas intervenções nos espaços do Agrupamento neste quadriénio.

Ação de melhoria a implementar	
Formação para o pessoal não docente, na área do atendimento e relações interpessoais.	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Diretor	Conselho Pedagógico – Equipa do Plano de Formação
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Assistentes operacionais do agrupamento
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Implementação de ações de formação conducentes à melhoria do desempenho dos assistentes operacionais do Agrupamento, nomeadamente no atendimento e relações interpessoais.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
- Melhorar o desempenho dos assistentes operacionais na relação com os alunos. - Frequência de duas ações para 80% dos assistentes operacionais por ano letivo.	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro de 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Análise dos resultados obtidos no relatório final de autoavaliação do agrupamento.	



O objetivo desta ação, “Melhorar o desempenho dos assistentes operacionais na relação com os alunos”, aguarda o relatório de auto-avaliação do agrupamento.

O segundo objetivo foi atingido por 50% dos assistentes operacionais.

Ação de melhoria a implementar	
As dinâmicas dos departamentos curriculares no que se refere à articulação intra e interdepartamental e à generalização do ensino experimental das ciências.	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenadores de departamento	Formação de equipas de trabalho
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Docentes
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
<ul style="list-style-type: none">- Trabalho em equipa que permita ultrapassar a compartimentação do trabalho docente, viabilizando assim a colaboração estreita e a reflexão conjunta entre profissionais com formação, experiências e contextos diferentes;- Realização de atividades de carácter pedagógico/cultural constantes no PAA que envolvam os três ciclos de escolaridade.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
<ul style="list-style-type: none">- Desenvolver a articulação curricular entre os três ciclos de escolaridade que garanta a sequencialidade dos programas curriculares, a continuidade da relação pedagógica e a comunicação interciclos, concertando metas, estratégias e recursos, em dois momentos por período;- Fomentar a partilha de experiências pedagógicas entre departamentos, num momento por ano letivo.	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Implementar um processo de monitorização e supervisão das acções de articulação e sequencialidade do currículo.	

Na avaliação desta acção foi salientado o desenvolvimento do projeto “Articulação e Sequencialidade” entre pré-escolar e 1º ciclo. Em 2012/13 a operacionalização do referido projeto incidiu na articulação, essencialmente entre os 1º e 2º ciclos, no domínio do Saber Ser/ Saber Estar, devido à falta de competências reveladas pelos alunos nestas áreas. Foram salientados os vários momentos de reunião da equipa dinamizadora, estando em fase de estruturação as linhas de ação para que este projeto, alargado aos restantes ciclos, seja implementado a partir de setembro.



Ação de melhoria a implementar	
Avaliar, ao nível departamental e de CP, a abrangência e eficácia dos apoios educativos.	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenador de diretores de turma	- Coordenadora da Sala de Estudo - Conselhos de Turma
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Alunos
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Analisar e registar nos momentos intermédios e final de avaliação a eficácia dos apoios educativos; - Reajustar os apoios educativos em função da apreciação efetuada.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Aumentar a taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo apoio educativo.	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
No final do ano letivo 2012-2013	

Analisado o trabalho desenvolvido a nível departamental verificou-se que ainda não há dados visíveis para essa análise.

Ação de melhoria a implementar	
Aumentar os mecanismos de supervisão	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenador de departamento	Professores departamento/ área disciplinar
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Professores departamento/ área disciplinar
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
Implementar processos formais de acompanhamento e de supervisão da prática letiva, como estratégia de melhoria da qualidade do ensino.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
- Elaboração de matrizes comum para o último teste do período; - Realização de reuniões periódicas para trabalho colaborativo; - O coordenador de departamento, ou alguém nomeado pelo diretor, deverá assistir a aulas de professores sempre que for considerado necessário.	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
No final do ano letivo 2012/13	



Nesta ação, os objetivos “Elaboração de matrizes comum para o último teste do período” e “Realização de reuniões periódicas para trabalho colaborativo” foram realizados em todos os departamentos. O terceiro objetivo, “O coordenador de departamento, ou alguém nomeado pelo diretor, deverá assistir a aulas de professores sempre que for considerado necessário” não foi concretizado, por não se ter verificado essa necessidade.

Ação de melhoria a implementar	
A consolidação do processo de autoavaliação	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Adjunta do Diretor	Equipa da Autoavaliação do Agrupamento
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Liderança e gestão	Toda a comunidade educativa
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
<ul style="list-style-type: none">- Implementação de estratégias que conduzam a uma maior participação da comunidade e um maior envolvimento do grupo de trabalho da AAA nas diferentes fases do processo;- Preenchimento de questionários online;- Presença de um elemento da equipa por escola na aplicação de questionários online;- Incentivo à apresentação de sugestões nos questionários que permitam melhorar todo o processo.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Consolidar o processo de autoavaliação	
Início da ação	Conclusão da ação
Final do ano letivo 2011/2012	Ano letivo 2012/2013
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Análise dos resultados obtidos no relatório final de autoavaliação	

Foram implementadas estratégias que conduziram a uma maior participação da comunidade e um maior envolvimento do grupo de trabalho da autoavaliação do agrupamento nas diferentes fases do processo, através de preenchimento de questionários online, presença de um elemento da equipa por escola na aplicação de questionários online e também através do incentivo à apresentação de sugestões nos questionários que permitam melhorar todo o processo.



Ação de melhoria a implementar	
Sobrelotação dos espaços da Escola Básica da Amorosa	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Diretor	Direção e Coordenadora de Estabelecimento
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Liderança e gestão	Comunidade educativa da Escola Básica da Amorosa.
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
Demonstrar junto da Direção Regional de Educação do Norte a subdimensão das salas de aula da Escola Básica da Amorosa para o desenvolvimento das atividades letivas e de enriquecimento curricular para turmas com a capacidade máxima legal.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Obter autorização para o funcionamento de turmas com um número de alunos abaixo da capacidade máxima legalmente definidas para o 1º CEB.	
Início da ação	Conclusão da ação
Final do ano letivo 2011/2012	Ano letivo 2012/2013
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
No final do ano letivo de 2012/13	

Até ao final do ano lectivo 2012/13, o AEFPO continua a aguardar resposta da DGEstE - DSRN. No entanto, em resultado da abertura de uma UEE nesta escola, verificou-se que este objectivo foi atingido, devido à inclusão dos alunos NEE nas turmas e à afectação destas turmas às salas mais pequenas.



AVALIAÇÃO INTERMÉDIA 2013/ 14

Ação de melhoria a implementar	
Elaboração e implementação de planos de melhoria, que contribuam para a evolução dos resultados nas áreas do saber com taxas de insucesso mais elevadas, e a avaliação do impacto das estratégias implementadas.	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Diretor + departamentos correspondentes	Docentes das áreas assinaladas
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Resultados	Alunos
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
<ul style="list-style-type: none">- Identificação das áreas disciplinares com insucesso escolar acima dos 10%, por ano de escolaridade;- Promoção da reflexão sobre as causas e áreas do insucesso e estabelecimento de estratégias de melhoria em função das dificuldades detetadas;- Definição do contributo dos departamentos para a melhoria dos resultados escolares;- Monitorização dos resultados escolares dos alunos;- Detecção de desvios de resultados e ajustes de estratégias.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Elaborar um plano de melhoria nas áreas disciplinares com insucesso escolar acima dos 10% visando uma melhoria nos resultados finais de 1%, por ano letivo.	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Revisão e avaliação anual	

DEPARTAMENTO 1º CEB

Não foram identificadas disciplinas com níveis de insucesso igual ou superior a dez por cento.



DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Identificação das áreas disciplinares com insucesso escolar acima dos 10%, por ano de escolaridade

- Todas as disciplinas e anos de escolaridade (ligeira exceção para Espanhol).

Análise comparativa da avaliação interna (2012/13 e 2013/14), em que foram registadas as classificações inferiores a três nos quadros seguintes:

Quadro 1 – 2ºciclo + 3ºciclo

	2012/13	2013/14	Variação
PORTUGUÊS	21,85%	14,55%	- 7,3%
INGLÊS	22,65%	23,44%	+ 0,79%
FRANCÊS	19,86%	17,48%	- 2,38%
ESPAÑHOL	2,7%	7,84%	+ 5,14%

Quadro 2 – 2ºciclo

	2012/13	2013/14	Variação
PORTUGUÊS	19,44%	16,28%	- 3,16%
INGLÊS	23,74%	30,19%	+ 6,45%

Quadro 3 – 3ºciclo

	2012/13	2013/14	Variação
PORTUGUÊS	24,04%	12,99%	- 11,05%
INGLÊS	21,68%	17,66%	- 4,02%
FRANCÊS	19,86%	17,48%	- 2,38%
ESPAÑHOL	2,7%	7,84%	+ 5,14%

Promoção da reflexão sobre as causas e áreas do insucesso e estabelecimento de estratégias de melhoria em função das dificuldades detetadas.

Análise/ reflexão conjunta dos resultados da avaliação interna dos alunos.

No que diz respeito à disciplina de Espanhol, o departamento verificou um aumento do insucesso de 5,14%. Contudo, não se viu a necessidade de proceder a sugestões para melhoria de resultados, na medida em que esta disciplina não será lecionada no próximo ano letivo na escola.

Em relação aos resultados da disciplina de Inglês do 2º ciclo, verificou-se um decréscimo do aproveitamento escolar dos alunos de 6,45%. Esta realidade deve-se a vários fatores:

- a perda dos 45 minutos semanais nessa disciplina no 2º ciclo, sendo que o programa se mantém o mesmo;
- o crescente aumento de trabalho que é exigido aos professores;



- o elevado número de alunos por turma o que dificulta o ensino e o acompanhamento mais individualizado, bem como a prática da oralidade que uma língua estrangeira exige;
- a quase total desresponsabilização dos pais, a falta de hábitos de estudo dos alunos, cada vez menos empenhados, menos trabalhadores e menos responsáveis;
- a falta de autonomia por parte dos alunos, competência essencial e tão reclamada pelo M.E;
- o recurso generalizado às salas de estudo exteriores à escola, que geralmente se limitam à resolução dos trabalhos de casa, em grupo e muito apoiados, prejudica a conquista da autonomia no estudo e do investimento pessoal na aprendizagem, competências que devem ser desenvolvidas nesta faixa etária e são fundamentais para o crescimento pleno do indivíduo enquanto um todo;
- alguns alunos deixam os livros na escola (cacifos) durante o fim de semana.

Para suprir as dificuldades supramencionadas, foram apontadas as seguintes estratégias de remediação e superação:

- possibilidade de reforço da utilização da plataforma *moodle*;
- reforço do incentivo à frequência da sala de estudo da escola;
- reforço da utilização de materiais de treino e desenvolvimento das aprendizagens, bem como a aplicação de mini testes que obriguem os alunos a efetuar um estudo mais regular;
- articulação com o 1º ciclo.

Todavia, registou-se, de um modo genérico, uma melhoria nos resultados, especialmente a Português e a Francês, fruto do grande empenho dos professores (com estratégias diversificadas utilizadas).

Ao nível do Português, no terceiro ciclo, as aulas de apoio pedagógico acrescido foram fundamentais para o sucesso dos discentes. O mesmo se verificou a nível do segundo ciclo, com as aulas do apoio ao estudo. Estas medidas deverão manter-se no próximo ano letivo.

Definição de estratégias de remediação/ superação das dificuldades detetadas

- possibilidade de reforço da utilização da plataforma *moodle*;
- reforço do incentivo à frequência da sala de estudo da escola;
- reforço da utilização de materiais de treino e desenvolvimento das aprendizagens, bem como a aplicação de mini testes que obriguem os alunos a efetuar um estudo mais regular;
- articulação com o 1º ciclo.

Monitorização dos resultados escolares dos alunos

Deteção de desvios de resultados e ajustes de estratégias



DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Identificação das áreas disciplinares com insucesso escolar acima dos 10%, por ano de escolaridade

- Educação Visual 8º ano (20%);
- Educação Tecnológica 7º e 8 anos (20% e 16,3%, respetivamente).

Promoção da reflexão sobre as causas e áreas do insucesso e estabelecimento de estratégias de melhoria em função das dificuldades detetadas

Análise/ reflexão conjunta dos resultados da avaliação interna dos alunos

Educação Visual

- Incumprimento das tarefas de casa e tarefas da aula;
- Negligência na apresentação dos materiais necessários;
- Problemas de atitude relacionada com o comportamento e displicência perante a aprendizagem;
- Falta de acompanhamento familiar.

No seu conjunto, estes fatores condicionam as aquisições mínimas estabelecidas para a transição na disciplina de Educação Visual.

Educação Tecnológica

(A professora encontra-se de atestado médico).

Definição de estratégias de remediação/ superação das dificuldades detetadas

Educação Visual

- Extensão da aceitação da resolução dos trabalhos muito para além do prazo comumente estabelecido;
- Feedback aos diretores de turma sobre a falta de envolvimento dos alunos nos seus percursos escolares;
- Contatos com os encarregados de educação (EE), via caderneta;
- Periodização dos conhecimentos estruturantes;
- Processamento contínuo de aliciamiento do aluno para a aprendizagem.
- Um maior envolvimento dos EE com os diretores de turma e professores no sentido de obter uma maior responsabilização dos EE na monitorização da vida escolar dos educandos.

Educação Tecnológica

(A professora encontra-se de atestado médico).



Monitorização dos resultados escolares dos alunos

Em todos os períodos foram analisados os resultados escolares dos alunos, particularmente os das disciplinas que compõem o departamento.

Deteção de desvios de resultados e ajustes de estratégias

A realizar no próximo ano letivo.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Medidas implementadas no ano letivo 2013-14

- Criação e utilização de disciplinas na plataforma *moodle* do agrupamento;
- Disponibilização de fichas de trabalho;
- Aulas de apoio;
- Dinamização de actividades motivacionais;
- Actividades com o objetivo específico de resolução de problemas e raciocínio como o *Agarra a Matemática* e as *Olimpíadas da Matemática*;
- Disponibilização de fichas formativas específicas para alunos com maiores dificuldades, com vista à promoção do estudo individual e à identificação de dificuldades dos alunos. Estas fichas são corrigidas pelo docente da disciplina, sendo depois devolvidas aos alunos, por forma a que estes possam descobrir quais as suas faltas;
- Realização de saídas de campo, levando ao desenvolvimento da parte experimental e como motivação;
- Realização de testes intermédios;
- Realização de actividades experimentais com os alunos dos 7º, 8º e 9º anos;
- Dinamização das *Olimpíadas de Física e Química*;
- Realização de um teste com matriz comum no final de cada período letivo;
- Matriz de marcação de testes de forma a que seja acautelada a situação de ser possível realizar os momentos de avaliação que têm a mesma matriz num espaço de tempo razoável;
- Presença dos professores, sempre que possível, nas reuniões do diretor de turma com os encarregados de educação;
- Realização de reuniões por área disciplinar para análise dos resultados dos alunos, no final de cada período e testes intermédios, e discussão de estratégias de ação para melhoria destes resultados;
- Introdução no 2º período da coadjuvância/ codocência em algumas turmas com maior insucesso ou sujeitas a provas finais de ciclo;
- Monitorização dos resultados escolares dos alunos - deteção de desvios de resultados e ajustes de estratégias.



Foi feita a análise comparativa dos resultados dos alunos obtidos na avaliação do 3º período 2012-13 e 2013-14.

No presente ano letivo todas as medidas de combate ao insucesso propostas pelo departamento foram implementadas, tendo-se verificado algumas melhorias nos resultados da avaliação final dos alunos. O conselho de departamento, face aos resultados observados, propõe as seguintes **ações de melhoria para o ano letivo 2014-15:**

Análise/ reflexão conjunta dos resultados da avaliação interna dos alunos

Os professores deste departamento consideraram que o insucesso verificado na avaliação interna dos alunos se deve essencialmente à falta de interesse e empenho dos discentes e à desvalorização da “escola” por parte dos encarregados de educação.

Definição de estratégias de remediação/ superação das dificuldades detetadas

Dar continuidade às medidas adotadas no ano letivo anterior, tais como:

- Implementar a nível de departamento uma cultura de uniformização de procedimentos, nomeadamente a nível da elaboração de instrumentos/ fichas de avaliação e reforçar as práticas de trabalho colaborativo;
- Reforçar nos alunos a consciencialização para a importância da avaliação contínua no processo ensino-aprendizagem;
- Envolver os encarregados de educação no processo ensino/ aprendizagem dos seus educandos.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Identificação das áreas disciplinares com insucesso escolar acima dos 10%, por ano de escolaridade:

Taxas gerais de insucesso superiores 10% em HGP (5º e 6º anos), História (7º e 8º anos) e Geografia (7º e 8º anos).

Promoção da reflexão sobre as causas e áreas do insucesso e estabelecimento de estratégias de melhoria em função das dificuldades detetadas:

- Considera-se, contudo, que existe um aproveitamento global positivo no departamento;
- Verifica-se que as causas globais dos alunos com insucesso se centram, essencialmente, na falta de empenho e métodos de trabalho.



- Igualmente no 5º ano o insucesso está associado às dificuldades de interpretação de documentos escritos, gráficos, mapas e/ou outros recursos, pois existe uma “incompatibilidade” entre a baixa idade dos alunos e os saberes e competências exigidos;
- Muitos alunos que no ano letivo 2012/ 2013 transitaram do 7º ano apresentaram muitas debilidades de aprendizagem e, apesar das estratégias aplicadas, não tiveram o sucesso desejado.

Definição do contributo dos departamentos para a melhoria dos resultados escolares:

- Reforço dos guiões de estudo;
- As estratégias utilizadas pelos docentes ao nível das tecnologias disponíveis (plataforma *moodle*, *blogs*) foram relevantes na tentativa de melhoria dos resultados;
- Utilizar questões de aula, sempre que se justifique.

Monitorização dos resultados escolares dos alunos:

Os resultados escolares dos alunos são monitorizados diariamente através de grelhas de avaliação, através das fichas de avaliação e controlo dos trabalhos de casa, dos trabalhos pedidos/exigidos pelo professor e da avaliação final do 3º período.

Deteção de desvios de resultados e ajustes de estratégias

Ação de melhoria a implementar	
Dinamização de atividades de iniciativa dos alunos	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Diretor de turma	Conselho de turma/ Equipas pedagógicas
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Alunos dos 2º e 3º ciclos
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Solicitar aos alunos, por turma, sugestões de atividades a desenvolver. - A ponderação da realização das mesmas será da competência do conselho de turma/disciplina.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Desenvolver pelo menos uma atividade incluída no PT, proposta pelos alunos	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro de 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Apreciação das atividades desenvolvidas por parte dos intervenientes	



Os projetos apresentados pelas diferentes turmas de ambos os ciclos tiveram características e objetivos muito diversos. Variaram entre a promoção de momentos de convívio entre alunos e professores, muitas vezes com a colaboração das famílias, iniciativas de caráter solidário, em colaboração com instituições de solidariedade social, projetos de desenvolvimento de competências na área das TIC, de caráter cultural e ambiental e na área da saúde. Vários destes projetos, mesmo os centrados na disciplina de Cidadania, foram feitos em articulação com várias áreas disciplinares e algumas com o SPO.

Alguns dos projetos/ atividades desenvolvidos foram os seguintes:

- organização das festas de Carnaval e *Hallowe'en* e colaboração na organização da viagem de finalistas do 9º ano;
- projeto de Segurança Rodoviária;
- projeto ITEC;
- projeto no âmbito da literacia através da produção de fichas de leitura e criação de textos (histórias ilustradas) em formato digital (*podcast, MSWord e MSPowerPoint*);
- ilustração de um livro de poemas em formato digital *MS Word e MS PowerPoint*;
- atividade “Um poema, um poeta”;
- “Desafio 3 - sim, Criar uma árvore Dá FRUTOS”, no âmbito do Projeto ECO-LEÇA- DESAFIOS;
- elaboração de um documento/ trabalho com fundo sonoro;
- “Ilustração de Provérbios”;
- participação no projeto “ Juntos pelo Rodrigo”, com a recolha de tampinhas de plástico;
- apresentação de trabalhos à turma sobre problemas sociais, como o tabaco, álcool, drogas e higiene pessoal;
- projeto “É Favor Mexer” visando a promoção da articulação entre ciclos e uma troca de experiências, por forma a criar relações afetivas e de pertença com a escola;
- uma ação concertada da intervenção do SPO com a disciplina de Cidadania, bem como as coadjuvações e o empenho de todo o conselho de turma para a combater a indisciplina;
- vários projetos de solidariedade para recolha de fundos para instituições de interesse público e bens necessários para instituições de solidariedade social;
- projeto “Crescer saudável” em parceria com o projeto PASSE, a UCC de Leça da Palmeira e com a Biblioteca da escola;
- projeto “Compromissos”, em que a turma definiu três atividades que gostariam de realizar no final do ano letivo, que foram postas à aprovação da Direção, na condição de só usufruírem dessa atividade os alunos que cumprirem os seguintes compromissos: serem assíduos e pontuais, não terem participações disciplinares e tomarem banho após a aula de Educação Física. Os alunos que respeitaram os compromissos assumidos foram, então, ao Parque da Cidade.



A esmagadora maioria das turmas desenvolveu atividades no âmbito do Plano de Melhoria e a análise feita nos anexos do PT das turmas foi geralmente muito positiva. Nalguns casos pontuais, as atividades não foram concluídas. Foi no 9º ano que se notou uma menor mobilização, provavelmente por as aulas de Cidadania estarem ocupadas com o trabalho de orientação vocacional e profissional.

Ação de melhoria a implementar	
Mecanismos de monitorização dos indicadores de prosseguimento de estudos e de empregabilidade.	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenador de diretores de turma	Serviços de Administração Escolar A designar pelo Diretor
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Alunos que concluíram o 9º ano/ CEF
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Acompanhamento do percurso dos alunos após a saída da Escola: - Verificação da concretização da matrícula numa escola secundária ou profissional / da inserção no mundo do trabalho.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Monitorizar os indicadores de prosseguimento de estudos e de empregabilidade	
Início da ação	Conclusão da ação
outubro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Início do ano letivo 2012/ 13	

	2012/13		2013/14	
	Nº alunos	%	Nº alunos	%
Total de Alunos	214		133	
Atenderam	102	47,18	104	78,2
Não responderam	39	18,22	0,0	0,0
Responderam	74	34,6	104	100,0
Mudaram de curso	1	1,4	0	0,0
Não mudaram de curso	73	98,6	104	100,0
Transitaram ao 11º ano	71	95,9	101	97,1
Não transitaram ao 11º ano	3	4,1	2	1,9
Abandono escolar	0	0	1	1,0

Comparativamente ao ano letivo anterior foi possível constatar uma maior percentagem de encarregados de educação contactáveis e a totalidade disponibilizou-se a responder.



Verifica-se que os nossos alunos mantêm a opção de estudos que tomaram no final do 9º ano, facto que valoriza o trabalho de orientação vocacional e escolar realizado pelos professores e pela psicóloga, e a taxa de transição ao 11º ano mostra-se elevada, fazendo sobressair a qualidade das aprendizagens realizadas no agrupamento.

Ação de melhoria a implementar	
Formação para o pessoal não docente, na área do atendimento e relações interpessoais	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Diretor	Conselho Pedagógico – Equipa do Plano de Formação
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Assistentes operacionais do agrupamento
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Implementação de ações de formação conducentes à melhoria do desempenho dos assistentes operacionais do agrupamento, nomeadamente no atendimento e relações interpessoais.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
- Melhorar o desempenho dos assistentes operacionais na relação com os alunos. - Frequência de duas ações para 80% dos assistentes operacionais por ano letivo	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Análise dos resultados obtidos no relatório final de autoavaliação do agrupamento.	

Depois de feita a análise dos resultados obtidos no relatório final de autoavaliação do agrupamento, relativos ao Espaço Social, nomeadamente no que diz respeito à relação entre alunos e Assistentes Operacionais é de referir o seguinte:

1º ciclo

Os alunos do 1º ciclo avaliam com um nível excelente a relação que têm com os Assistentes Operacionais na escola que frequentam, tal como se pode observar no quadro seguinte. Comparativamente com o ano letivo anterior, esta relação não sofreu alteração.

	2012-13		2013-14	
	Sim	Não	Sim	Não
26. Os assistentes operacionais tratam-me bem.	99%	1%	99,5%	0,5%
27. Respeito os assistentes operacionais.	97%	3%	97,3%	2,7%



2º e 3º ciclos

Já os alunos dos 2º e 3º ciclos têm uma opinião contrária quanto ao tratamento que as assistentes operacionais têm para com estes, tal como se pode observar no quadro seguinte. Comparativamente com o ano letivo anterior, esta relação teve um resultado pior, uma vez que aumentou o número de respostas “não” dos alunos do 2º e 3º ciclos quanto à questão “Os assistentes operacionais tratam-me com respeito.”

	2012-13		2013-14	
	Sim	Não	Sim	Não
41. Os assistentes operacionais tratam-me com respeito.	80%	20%	66,1%	33,9%
42. Respeito os assistentes operacionais.	97%	3%	95,2%	4,8%

Pessoal Não Docente

Na opinião dos assistentes operacionais, estas sentem-se respeitadas pelos alunos , tendo-se mantido os mesmos valores no biénio 2012-14.

	2012-13		2013-14	
	Sim	Não	Sim	Não
27. Sinto-me respeitado pelos alunos.	83,0%	17,0%	83,0%	17,0%

BUFETE

Foram também analisados os resultados obtidos no questionário específico do bufete aplicado aos alunos apenas dos 2º,3º ciclos, Pessoal Docente e Não Docente, cujos resultados relevantes para esta análise foram os que a seguir se transcrevem:

2º e 3º Ciclos

Especificamente em relação ao serviço prestado pelas Assistentes Operacionais do bufete, os alunos avaliam-no de forma bastante positiva.

	2013-14		
	Sim	Não	NR
3. O atendimento do bufete é satisfatório.	81,0%	19,0%	9,0%

Pessoal Não docente

	2013-14	
	Sim	Não
4. O atendimento do bufete é satisfatório.	100,0%	0,0%



O pessoal não docente avalia o serviço prestado pelas colegas desta valência de **excelente**.

Ação de melhoria a implementar	
As dinâmicas dos departamentos curriculares no que se refere à articulação intra e interdepartamental e à generalização do ensino experimental das ciências.	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenadores de departamento	Formação de equipas de trabalho
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Docentes
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Trabalho em equipa de docentes que permita ultrapassar a compartimentação do trabalho docente, viabilizando assim a colaboração estreita e a reflexão conjunta entre profissionais com formação, experiências e contextos diferentes. - Realização de atividades de caráter pedagógico/cultural constantes no PAA que envolvam os três ciclos de escolaridade.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
- Desenvolver a articulação curricular entre os três ciclos de escolaridade que garanta a sequencialidade dos programas curriculares, a continuidade da relação pedagógica e a comunicação interciclos, concertando metas, estratégias e recursos, em dois momentos por período. - Fomentar a partilha de experiências pedagógicas entre departamentos, num momento por ano letivo.	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
Implementar um processo de monitorização e supervisão das ações de articulação e sequencialidade do currículo.	

DEPARTAMENTO 1º CEB

Trabalho em equipa de docentes que permita ultrapassar a compartimentação do trabalho docente, viabilizando assim a colaboração estreita e a reflexão conjunta entre profissionais com formação, experiências e contextos diferentes

- Articulação intradepartamental entre docentes, através de diversas reuniões periódicas para planeamento conjunto e trabalho colaborativo, viabilizando a colaboração estreita e a reflexão conjunta, a elaboração e partilha de materiais e a elaboração de um teste comum e os respetivos critérios para o final de cada período.
- Criação, no *moodle*, de uma disciplina de partilha de materiais, experiências e práticas, gerida pelo coordenador e construída com o contributo de todos os docentes.
- Atividades do PAA.



Realização de atividades de caráter pedagógico/cultural constantes no PAA que envolvam os três ciclos de escolaridade

- AEC
- Atividades e eventos comuns e atividades e eventos conjuntos com o pré-escolar.
- No âmbito da Semana da Leitura, foram realizadas atividades entre o primeiro ciclo e segundo e terceiro ciclos.
- Representação do departamento, através de diversos docentes, de diferentes anos e diferentes escolas, na EPS.

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Trabalho em equipa de docentes que permita ultrapassar a compartimentação do trabalho docente, viabilizando assim a colaboração estreita e a reflexão conjunta entre profissionais com formação, experiências e contextos diferentes

- Articulação intradepartamental entre docentes, através do trabalho cooperativo, do planeamento conjunto e da partilha de boas práticas/ definição de uma matriz comum para o último teste de cada período;
- Semana da Leitura, em colaboração com a BE e a UEEA;
- Concurso Nacional de Leitura, em colaboração com a BE;
- Projeto *Articulação e Sequencialidade* (reuniões e questionário);
- Atividades do PAA.

No âmbito do projeto de articulação e sequencialidade entre os 1º e 2º ciclos, os colegas do departamento deram, no ano letivo transato, o seu **contributo na deteção de situações a melhorar, na área que foi priorizada, a do Saber ser/ Saber estar**. As sugestões surgidas então foram as seguintes:

- Maior exigência e rigor no cumprimento das regras de comportamento e atitudes dentro da sala de aula:
 - as intervenções orais e a participação devem ser controladas, os alunos devem ser gradualmente habituados a falar só na sua vez e de forma ordenada;
 - os alunos não devem poder levantar-se e circular na sala sem autorização do professor, devem permanecer sentados durante a aula;
 - deve exigir-se maior empenhamento, concentração e responsabilidade aos alunos.
- Exigência no cumprimento e implementação do regulamento interno por parte dos docentes do 1º ciclo (fazer participações, se necessário);



- Maior responsabilização dos pais e encarregados de educação, no que respeita ao cumprimento das regras de conduta dos seus educandos;
- Criação de hábitos de trabalho e práticas de estudo autónomo (as professoras do 2º ciclo constataam que os alunos do 5º ano revelam cada vez mais falta de autonomia e de responsabilidade no desempenho das tarefas escolares);
- Domínio por parte dos alunos da terminologia e das instruções que são utilizadas nos testes/exercícios;
- Autonomia dos alunos no que respeita a leitura dos textos e dos enunciados dos testes.

Neste momento, julho de 2014, não recebemos nenhum *feedback* da ação desenvolvida no corrente ano por parte dos envolvidos no projeto, pelo que não podemos analisar a aplicação das estratégias propostas, nem em relação ao seu sucesso, nem aos seus constrangimentos.

Realização de atividades de caráter pedagógico/cultural constantes no PAA que envolvam os três ciclos de escolaridade

- AEC
- Semana da Leitura, em colaboração com a BE e a UEEA
- Concurso Nacional de Leitura
- Representação do departamento, através da coordenadora, no Projeto Eco-Escolas

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Trabalho em equipa de docentes que permita ultrapassar a compartimentação do trabalho docente, viabilizando assim a colaboração estreita e a reflexão conjunta entre profissionais com formação, experiências e contextos diferentes.

- Articulação intradepartamental entre docentes, através do trabalho cooperativo, do planeamento conjunto e da partilha de boas práticas.
- Na disciplina de educação física, ao longo do ano letivo foram realizadas reuniões no sentido de rever a articulação e sequencialidade dos conteúdos abordados em cada modalidade no 2º e 3º ciclos de forma a garantir a existência de uma sequencialidade do mais fácil para o mais difícil e do simples para o complexo, e um aumentando progressivo do grau de dificuldade/exigência nas habilidades motoras abordadas, do 5º ao 9º anos.
- Na disciplina de ET realizaram-se também algumas reuniões para aferir a sequencialidade de conteúdos entre 2º e 3º ciclos bem como o cumprimento do programa.

Realização de atividades de caráter pedagógico/cultural constantes no PAA que envolvam os três ciclos de escolaridade



- Torneios interturmas realizados no final do 1º, 2º e 3º períodos, para 2º e 3º ciclos;
- Corta-mato escolar para 2º e 3º ciclos;
- Formação de juizes árbitros de voleibol para meninas do 2º e 3º ciclos pertencentes aos grupos equipa de voleibol;
- A atividade do PAA “Trabalhos de inspiração natalícia” da responsabilidade da professora Anabela Silva da disciplina de educação visual, foi realizada com o contributo de todas as escola do pré-escolar e 1º ciclo do agrupamento, bem como dos alunos do 2º e 3º ciclos da EEFPO e com a cooperação das disciplina de Educação Tecnológica, Educação Visual e de Educação Musical.
- Apesar de não constar do PAA foi realizada, no final do ano, uma exposição de trabalhos produzidos ao longo do ano letivo nas disciplinas de Educação Visual 2º e 3º ciclos e Educação Tecnológico 2º ciclo.
- Nas atividades do PAA *Concurso de Flauta de Bisel 5ºano* e *Concurso de Flauta de Bisel 6ºano*, houve a preocupação de envolver alunos do 3ºciclo, (apesar da disciplina de Educação Musical nesta escola não abranger o referido ciclo), tendo participado no júri destes concursos os alunos que obtiveram os 1º e 2º lugares no *Concurso de Flauta de Bisel 6ºano*, realizado no ano letivo transato.
- Ao longo do ano, a professora Teresa Perfeito ensaiou grupos corais/instrumentais que atuaram em diferentes eventos do agrupamento (por exemplo: Cerimónia de entrega dos quadros de valor e excelência, cerimónia de entrega de prémios, etc). Estes grupos integraram alunos do 2º e 3ºciclos.

A atividade do PAA “Comemoração do Dia Mundial da Música”, tendo como responsável a professora Sandra Borges, proporcionou o envolvimento dos alunos dos 2º e 3º ciclo, pois foi colocado um poema em todos os livros de ponto da EBEFPO, para serem lidos simultaneamente em todas as turmas. Foi ainda colocado na plataforma *moodle* do agrupamento um vídeo da cantora Sara Tavares, interpretando “Chamar a Música”. Este vídeo esteve disponível durante toda a semana da Comemoração da data, permitindo a todos os alunos do Agrupamento (1º, 2º e 3º ciclos) o seu visionamento.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

No ano letivo 2013-14, no que se refere à articulação intra e interdepartamental, foram definidas, em reuniões de coordenadores de departamento das áreas curriculares, as estratégias pedagógicas estruturantes a privilegiar: definição dos critérios de avaliação e os tipos de instrumentos de avaliação. A planificação das atividades letivas e não letivas foi realizada, em conjunto, nas reuniões de grupo disciplinar.



A articulação vertical foi possível nas áreas disciplinares de CN e Matemática, Nestas reuniões, os docentes elaboraram as planificações, e definiram os critérios e instrumentos de avaliação para os diferentes anos e ciclos, numa perspetiva de continuidade pedagógica. Estas reuniões permitiram também a partilha, entre os docentes, de práticas científico-pedagógicas, a organização de atividades conjuntas que potenciaram a sequencialidade dos estudos e a organização de atividades extra curriculares, nomeadamente, a participação em projetos nacionais e internacionais (exemplo: Eco-escolas, Olimpíadas de Matemática, entre outros). Houve também interdisciplinaridade entre áreas diferentes, nomeadamente entre CN e CFQ no âmbito dos projectos Rios e Eco-escolas.

No 9º ano, as disciplinas de matemática e EV articularam, aquando a lecionação de alguns conteúdos tendo permitido uma melhor interiorização por parte dos alunos desses conteúdos.

Foram valorizadas as metodologias ativas e experimentais em todos os níveis de educação e ensino, enquanto estratégia de melhoria da qualidade da aprendizagem das ciências experimentais, através do reforço do trabalho colaborativo entre docentes, executando de forma sistemática, a prática de atividades envolvendo diretamente os alunos na manipulação de materiais.

Após a reflexão do trabalho realizado neste domínio, o conselho de docentes propõe a seguinte ação de melhoria para o ano letivo 2014-15:

- Dar continuidade às ações implementadas no sentido do seu aperfeiçoamento e eficácia.
- Implementar um plano de trabalho conjunto com os três ciclos de escolaridade definindo o essencial das aprendizagens numa perspetiva sequencial.

Realização de atividades de caráter pedagógico/cultural constantes no PAA que envolvam os três ciclos de escolaridade

- Incluir no PAA uma atividade que envolva os três ciclos de escolaridade.

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Trabalho em equipa de docentes que permita ultrapassar a compartimentação do trabalho docente, viabilizando assim a colaboração estreita e a reflexão conjunta entre profissionais com formação, experiências e contextos diferentes

Se possível:

- Disponibilizar 45' do tempo de Trabalho de Escola comum para os professores do departamento (ou pelo menos da área disciplinar) e/ ou **Projeto**;
- Potenciar o trabalho colaborativo (devido à reconhecida dificuldade manifestadas que os professores têm em reunir e trabalhar de forma conjunta).



Realização de atividades de carácter pedagógico / cultural constantes no PAA que envolvam os três ciclos de escolaridade:

- Implementação de ciclos de cinema;
- Implementação de documentários temáticos (em colaboração com projetos da Escola);
- Convites a pessoas/entidades externas e visitas de estudo.

Ação de melhoria a implementar	
Avaliar, ao nível departamental e de CP, a abrangência e eficácia dos apoios educativos.	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenador de diretores de turma	- Coordenadora da Sala de Estudo - Conselhos de Turma
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Alunos
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
- Analisar e registar nos momentos intermédios e final de avaliação a eficácia dos apoios educativos. - Reajustar os apoios educativos em função da apreciação efetuada.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
Aumentar a taxa de sucesso dos alunos abrangidos pelo apoio educativo.	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
No final do ano letivo 2012-2013	

Quadro 1 – taxa de sucesso por ano de escolaridade

Ano	Português	Matemática
5º	68%	56,9%
6º	66,6%	47,1%
7º	66,6%	44%
8º	86,3%	46,1%
9º	80,3%	54,2%

Quadro 2 – taxa de sucesso por ciclo

Ano	Português	Matemática
2º ciclo	67,5%	53,5%
3º ciclo	75,9%	47,3%



Ação de melhoria a implementar	
Aumentar os mecanismos de supervisão	
Coordenador(es) da ação	Equipa operacional
Coordenador de departamento	Professores departamento/ área disciplinar
Domínio da Avaliação Externa	Destinatários
Prestação do serviço educativo	Professores departamento/ área disciplinar
Descrição da ação de melhoria a implementar/ Atividades	
Implementar processos formais de acompanhamento e de supervisão da prática letiva, como estratégia de melhoria da qualidade do ensino.	
Objetivos da ação de melhoria a implementar/ Resultados	
- Elaboração de matrizes comum para o último teste do período - Realização de reuniões periódicas para trabalho colaborativo. - O coordenador de departamento, ou alguém nomeado pelo diretor, deverá assistir a aulas de professores sempre que for considerado necessário.	
Início da ação	Conclusão da ação
setembro 2012	julho 2015
Revisão e avaliação da ação de melhoria	
No final do ano letivo 2012/ 13	

DEPARTAMENTO 1º CEB

Implementar processos formais de acompanhamento e de supervisão da prática letiva, como estratégia de melhoria da qualidade do ensino

- Supervisão do cumprimento das planificações elaboradas para todas as disciplinas dos quatro anos de escolaridade.
- Acompanhamento do processo de avaliação de alunos (provas finais de ciclo, de equivalência à frequência e testes intermédios).
- Elaboração de Planos específicos e acompanhamento individual de docentes.
- Integração e acompanhamento dos novos docentes.



DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS

Implementar processos formais de acompanhamento e de supervisão da prática letiva, como estratégia de melhoria da qualidade do ensino

- Acompanhamento das planificações definidas e implementadas em todos os anos de escolaridade e áreas disciplinares.
- Supervisão dos materiais de ensino e de avaliação de alunos.
- Acompanhamento do processo de avaliação de alunos (provas finais de ciclo e de equivalência à frequência).
- Integração e acompanhamento dos novos docentes.

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Implementar processos formais de acompanhamento e de supervisão da prática letiva, como estratégia de melhoria da qualidade do ensino

- Acompanhamento das planificações definidas e implementadas em todos os anos de escolaridade e áreas disciplinares.
- Acompanhamento do processo de avaliação de alunos no que respeita às provas de equivalência à frequência.
- Integração e acompanhamento dos novos docentes.

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA E CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

Medidas implementadas no ano letivo 2013-14

- Acompanhamento das planificações definidas e implementadas em todos os anos de escolaridade e áreas disciplinares.
- Supervisão dos materiais de ensino e de avaliação de alunos.
- Acompanhamento do processo de avaliação de alunos (provas finais de ciclo e de equivalência à frequência).
- Integração e acompanhamento dos novos docentes

Após a reflexão do trabalho realizado neste domínio o conselho de docentes propõe a seguinte ação de melhoria para o ano letivo 2014-15.

Dar continuidade às ações implementadas no sentido do seu aperfeiçoamento e eficácia.



DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Implementar processos formais de acompanhamento e de supervisão da prática letiva, como estratégia de melhoria da qualidade do ensino

- Inventariar / hierarquizar necessidades de formação;
- Potenciar a melhoria da qualidade do ensino.